



**COLEGIADO DO CURSO DE MATEMÁTICA
CAMPUS DE ARAGUAÍNA**

PROJETO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

ARAGUAÍNA - TO
2019
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
UFT - CAMPUS DE ARAGUAÍNA

PROJETO:
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

1 . IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

1.1. Nome do Curso: ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (CEEM)

1.2. Unidade Acadêmica: CAMPUS DE ARAGUAÍNA

1.3. Departamento: COLEGIADO DE MATEMÁTICA

1.4. Grande Área e Área do Conhecimento:

1.5. Coordenador: Douglas Silva Fonseca

Telefones e e-mail: 3414-5627/5637 especializacaomatematica@uft.edu.br
douglasfonseca@uft.edu.br

1.6. Sub-Coordenador: Deive Alves Barbosa

Telefones e e-mail: 3414-5627/5637 especializacaomatematica@uft.edu.br

2. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo geral:

A Universidade Federal do Tocantins – Campus de Araguaína propõe-se a oferecer aos profissionais da área educacional e afins, o desenvolvimento de habilidades e competências, o aprimoramento e o contínuo aperfeiçoamento de ações instrumentais, no campo da educação matemática, quando de sua atuação na prestação de serviços educacionais, reforçando e aprofundando seu conhecimento teórico – prático, sobre a área de atuação profissional.

Para que isso se torne uma atividade concreta, o objetivo geral do curso latu sensu em educação matemática visa:

- fomentar a especialização e a titulação dos profissionais da educação, visando a evolução dos mesmos em termos de conhecimentos teóricos, metodológicos e instrumentais, a partir da perspectiva de estudos avançados em educação matemática.
- disseminar pesquisas e projetos no âmbito da educação matemática, tendo como suporte o devido aprofundamento teórico-metodológico.

3. METODOLOGIA

Para implementação dessas ações objetivadas anteriormente, compreendemos a necessidade do emprego de procedimentos metodológicos que coadunam com as expectativas pleiteadas no desenvolvimento do curso.

Conseqüentemente pretendemos aprimorar mecanismos operacionais em termos de atividades de docência que possam desenvolver a instrumentação e elaboração constante de modelos estratégicos em ambientes de aprendizagem, desenvolvendo um encaminhamento reflexivo, baseado em discussões sobre estratégias de representação de modelos ou de situações-problemas que levem ao conflito e a construção/desconstrução de conceitos.

Alem disso, promover, discutir e criticar o atual panorama do ensino da matemática, no contexto nacional mostrando a necessidade de uma constante atualização teórica em termos de formação dos profissionais da educação, mostrando a impossibilidade de cisão entre a dualidade metodologia-conteúdo no ensino da matemática, assim como a necessidade de observações e de inferências no próprio ambiente de aprendizagem.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

4.1. Clientela Alvo: Licenciados em Matemática ou em Ciências com Habilitação em Matemática.

4.2. Carga Horária Total: 360 h/a (180h/a presencial + 180h/a semipresencial)

4.3. Tipo de Ensino: () Presencial (X) Semi-Presencial () À Distância

4.4. Periodicidade da Oferta: (X) Anual () Bianaual () Semestral () Outra

4.5. Período de Realização: 18/05/2019 a 17/05/2020 **Nº de meses:** 12 (doze)

Turno: será realizada aos sábados (integral) e aos domingos (matutino)

Previsão de prorrogação: 6 (seis) meses, unicamente para receber o aceite de publicação do artigo em revista de *QUALIS CAPES*.

4.6. Número de Vagas: 30 vagas (27 da comunidade geral e 03 técnicos administrativos da UFT)

5. CONVÊNIO PARA OFERTA E/OU FINANCIAMENTO DO CURSO?

() Sim (X) Não

6. RESUMO DA NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFT, REGIÃO E ÁREA DO CONHECIMENTO

O campus de Araguaína tem formado, em nível de graduação, através do curso de Ciências com Habilitação Plena em Matemática, um grande número de profissionais na área da Matemática. Com a reformulação de sua estrutura curricular, ocorrida em 2009, o curso de Matemática altera sua modalidade de habilitação para Licenciatura, sofrendo, portanto uma considerável mudança em termos de perspectivas identitária e de caráter formativo. Com esta reestruturação tornou-se necessário, também, uma nova caracterização em termos de perfil profissional por parte dos profissionais docentes que integram o quadro de professores do curso, razão pela qual o curso atualmente possui 70% do números de professores com perfil voltado para a Educação e Educação Matemática.

Durante os últimos 15 anos (tempo de existência da Universidade Federal do Tocantins) o curso de Matemática, tem garantido o compromisso de formar profissionais na área de Matemática que

busquem desenvolver-se humana e profissionalmente de modo a contribuir com as políticas sociais e programas de melhoria na qualidade de ensino e de vida da comunidade regional.

No geral, o campus de Araguaína tem formado professores voltados para a docência em diferentes áreas de conhecimento. Nessa perspectiva a formação continuada desses profissionais se tornou uma necessidade quase que obrigatória, no sentido de que o aprimoramento, reflexões teóricas e práticas se tornem um fator significativo para o desenvolvimento constante do exercício da docência e da pesquisa, visando o desenvolvimento e o estímulo a novas perspectivas de pensamento e de transformação do meio de trabalho e de convivência.

Estes profissionais da educação estão envolvidos em diversas atividades que, em muitos deles, contribuem com o fortalecimento e crescimento da cidadania. Entre os segmentos, de atuação profissional, ocupados pelos ex-alunos deste campus, temos desde professores atuando da educação básica até o ensino superior, além de diretores de escolas, coordenadores pedagógicos, técnicos das delegacias regionais de ensino e tutores de cursos de graduação em diferentes modalidades de curso.

Nesse sentido, contribuir com a formação continuada destes profissionais é nosso objetivo, uma vez que os mesmos vêm contribuindo para o enriquecimento da educação formal e não informal na região do Norte do Estado do Tocantins, sul do Maranhão e sul do Pará.

Além disso, sabe-se que um dos significativos problemas presentes nas escolas é a evasão e repetência, cujo reflexo se dá, principalmente no desempenho das disciplinas Português e Matemática. Isto talvez se deva a uma falta de reflexão sobre as muitas variáveis que estão conectadas com o entorno dos ambientes de ensino e de aprendizagem. Para que essas variáveis sejam conhecidas, detalhadas e estudadas a rigor faz-se necessário um processo permanente de reflexões teóricas e aprimoramento/desenvolvimento de práticas, por parte do professor, visando a operacionalização de instrumentos e de procedimentos que possam ser úteis em seu exercício de docência.

No âmbito da Matemática – uma das disciplinas em que nossos alunos mais fracassam – isso significa dotar o professor ou educador matemático de mecanismos suficientemente satisfatórios visando um desenvolvimento alternativo de instrumentos e métodos de trabalho que sejam de real importância para a sua prática.

Isso implica em uma mudança de postura do professor e que certamente trará consequências em sua atividade docente, pois tendo condições de visualizar o desenvolvimento do pensamento matemático como uma atividade humana e que atende as mais diversas necessidades, resultaria na configuração de um olhar alternativo que possibilitasse a abertura de caminhos diversificados no processo do fazer/saber em educação matemática.

Com a aprovação da lei 9394/96 – Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional – passou-se a exigir o constante aperfeiçoamento dos quadros docentes das instituições de ensino. Por esta razão, dentre outras mencionadas anteriormente o campus de Araguaína por meio do Colegiado de Matemática sentiu-se incentivado a implementar em 2011 um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu na área de Educação Matemática, no intuito de promover a esses profissionais condições de ampliar seus conhecimentos.

Durante esse curso oferecido no ano letivo de 2011 foram ofertadas 25 vagas, tendo como inscritos para o processo seletivo cerca de 60 candidatos.

Contudo, visualizamos do processo seletivo anterior e das demandas nas escolas da rede estadual e municipal da cidade de Araguaína a existência de um expressivo número de professores de matemática exigindo a continuidade de oferta do curso supracitado.

A partir daí essas informações nos motivaram a desenvolver novamente esse projeto, promovendo um curso em um período de tempo razoável (1 ano) a fim de atendê-los em suas necessidades de aprimoramento pedagógico. Atualmente, devido a continuidade deste projeto, estamos trabalhando com a terceira turma, onde mesmo observando uma desistência considerável nas duas primeiras turmas – a terceira turma ainda está em andamento –, até o momento no total 12 defesas foram realizadas.

Nesta perspectiva, na hipótese de sucesso do presente programa, espera-se contribuir para a formação de recursos humanos capacitados em atividades pedagógicas na sala de aula, na perspectiva do ensino da matemática, visando o desenvolvimento de ações inovadoras na região e cidades circunvizinhas.

7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

7.1. Inscrição

O candidato no ato da inscrição deverá apresentar os seguintes requisitos:

- Xerox dos documentos de identificação pessoal: Identidade, CPF, certificado de reservista (quando for o caso) e título eleitoral, além dos documentos que comprovam a quitação com as obrigações eleitorais;
- Currículo Lattes (modelo CNPQ) comprovado com cópias de documentos originais autenticadas no cartório ou conferida com original pela UFT;
- Formulário de pontuação do currículo lattes preenchido e assinado pelo candidato;
- Fotocópia autenticada do diploma de graduação de licenciatura em Matemática ou em Ciências com Habilitação em Matemática ou declaração de conclusão no caso de ainda não possuir o referido documento dos cursos supracitados anteriormente;
- Fotocópia autenticada do Histórico Escolar do curso de graduação;
- 01 fotografia 3 x 4;
- Taxa de inscrição R\$ 100,00 (Cem reais);
- Formulário padrão de inscrição preenchido e assinado.

Obs.: A taxa de inscrição recolhida será gerenciada pelo coordenador do curso de especialização em conjunto com o Colegiado de Matemática deste campus a fim de realizar aquisições de materiais de consumo e permanentes para o curso de especialização supracitado.

7.2 Período de inscrição:

De 06 e 07 de maio de 2019.

7.3 Local das inscrições:

As inscrições poderão ser feitas pela internet no endereço O Edital, formulários e demais documentos estarão disponíveis no site www.uft.edu.br/matematicaaraguaina.

O comprovante de pagamento e a entrega da documentação deve ser feita pelo requerente ou procurador, este com firma devidamente reconhecida, durante o horário de atendimento ao público: das 08h00min às 12h00min ou das 14h00min às 18h00min horas, na Secretaria das Coordenações de Curso da UFT no endereço abaixo citado.

Fundação Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Araguaína
Av. Paraguai, esq. c/ Rua Urixamas, s/n, Setor Cimba, Araguaína-Tocantins
CEP: 77 824-838

7.4 O processo seletivo terá duas etapas

7.4.1 Os candidatos inscritos serão submetidos à seleção para as vagas que acontecerá em duas etapas avaliativas:

1º etapa: **Avaliação de títulos:** será de caráter classificatório e eliminatório. A nota do currículo lattes será atribuída de acordo com os valores estabelecidos no Quadro 2, sendo classificados os 40 (Quarenta) candidatos em ordem decrescente das notas obtidas. Dessa forma, somente os quarenta

candidatos poderão participar da 2º etapa do certame. A Divulgação desta lista será publicada dia **9 de maio de 2019 às 17h**.

2º etapa: **Prova Escrita:** será de caráter classificatório e eliminatório. Os candidatos aprovados na primeira etapa deverão realizar uma dissertação sobre um dos tópicos que será sorteado no dia da avaliação, que será realizada no dia **12 de maio de 2019** nos horários de 08h00min às 11h00min (no domingo). Os temas para sorteio serão: Etnomatemática, Modelagem Matemática, História da Matemática, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Jogos Educacionais digitais. A avaliação dessa atividade será individual sobre os temas elencados. O tema será definido por sorteio imediatamente antes do início da prova. Esta avaliação valerá 6,0 (seis) pontos e cada concorrente será avaliado quanto sua:

- a) capacidade de organizar ideias sobre o tema e de expô-las; (2,0 ponto)
- b) objetividade e ao espírito crítico; (2,0 ponto)
- c) ao uso da bibliografia específica; (2,0 ponto)

Sobre a prova escrita devemos observar que:

- a) O texto desenvolvido pelo candidato deverá ser em Língua Portuguesa.
- b) Não será permitida consulta ou utilização de livros, dicionários, apontamentos, apostilas, régua, calculadoras ou qualquer outro material semelhante, para a elaboração do texto.
- c) A Prova Escrita deverá ser feita pelo próprio candidato, à mão, em letra legível, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente**, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial, se a deficiência impossibilitar a redação pelo próprio candidato. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um docente responsável pela seleção devidamente treinado, para o qual o candidato deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação.
- c) Em hipótese alguma a Folha de Texto Definitivo poderá ter alguma identificação. Qualquer desenho, recado, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica, colocados na Folha de Texto Definitivo, serão considerados elementos de identificação do candidato, e, por conseguinte, a prova que tiver qualquer um destes elementos, ou outro de qualquer natureza, será desconsiderada, e não corrigida, ocorrendo a eliminação do candidato.
- d) O texto deverá ter no mínimo 25 linhas.

Cada concorrente terá o tempo máximo de 3 horas para realizar sua prova escrita. A divulgação do resultado final dos aprovados ocorrerá as **17h do dia 14 de maio de 2019**.

Os possíveis orientadores(as) serão informados após a matrícula dos discentes e estará disponível no site do curso de Matemática da UFT no endereço: até dia **24 de maio de 2019**. Caberá ao discente entrar em contato com seu orientador(a) e começar os diálogos para produção de seu artigo.

7.5 Matrícula

Requisitos: Formulário padrão preenchido

Local: Secretaria do Curso de Matemática em Araguaína

Período: 16 e 17 de maio de 2019

Horário: 08h00min as 12h00min e das 14h00min às 18h00min

7.6 Cronograma de Realização de Disciplinas

Disciplina	Professores(as)	Titulação	Período (2019)
Mídias Educacionais e Redes Sociais na Educação	Douglas Silva Fonseca Geisla Aparecida de Carvalho	DOUTOR MESTRANDA	18 e 19 de maio
Aplicativos e Jogos Digitais na Educação Matemática	Deive Alves Barbosa Douglas Silva Fonseca	DOUTOR DOUTOR	25 e 26 de maio

	Flávio de Paula Soares Carvalho	MESTRE	
Metodologia da Pesquisa em Educação Matemática	Jamur Venturim	DOUTOR	'01 e 02 de junho
Metodologias para o Ensino da Matemática I	Marcos José Pereira	MESTRE	08 e 09 de junho
Metodologias para o Ensino da Matemática II	Sinval de Oliveira Yukiko Massago	DOUTOR MESTRE	15 e 16 de junho
Ensino de Matemática nas Séries Iniciais	Andréia de Sousa Neves Leal	MESTRA	22 e 23 de junho
Tópicos Fundamentais de Estática Aplicada a Educação	Albano Dias Pereira Filho	DOUTOR	29 e 30 de junho
Modelagem Matemática	Deive Alves Barbosa Eliton Meireles de Moura	DOUTOR DOUTORANDO	17 e 18 de agosto
O Ensino da Geometria na Educação Básica	Ismael Carlos Pereira de Carvalho	MESTRE	24 e 25 de agosto
Educação Financeira para o Ensino Médio	Fernanda Vital de Paula	DOUTORA	31 de agosto e 01 de setembro
História da Matemática	Janderson Vieira de Sousa	DOUTOR	14 e 15 de setembro
Robótica Educacional	Deive Alves Barbosa Fernando Barbosa	DOUTOR DOUTOR	21 e 22 de setembro
Perspectivas de Produções Científicas	André Luiz Ortiz da Silva	MESTRE	28 e 29 de setembro
Laboratório de Educação Matemática	Adriano Fonseca Elisangela Aparecida Pereira de Melo	DOUTOR DOUTORA	19 e 20 de outubro
Etnomatemática	Elisangela Aparecida Pereira de Melo Adriano Fonseca	DOUTORA DOUTOR	26 e 27 outubro

Obs. Todas as disciplinas serão ministradas no Campus de Araguaína do Setor Cimba e utilizaremos a sala de conferência para interação com demais pesquisadores(as) educadores(as) matemáticos voluntários de outras instituições de ensino.

7.7 Período de realização do artigo científico: 01/07/2019 a 17/05/2020

7.7.1. Este período poderá ser prorrogável por até mais 6 (seis) meses unicamente para apresentar carta de aceite para publicação do artigo em revista com *Qualis* Capes, desde que solicitado pelo orientador(a).

7.8 Horário previsto das aulas

7.8.1. Realizada presencialmente no final de semana

Sábados: das 08:00hs às 12:00hs e 14:00 às 18:00hs

Domingos: das 08:00hs às 12:00hs

7.8.2. Realizada à distância em outro final de semana não consecutivo

Sábados: das 08:00hs às 12:00hs e 14:00 às 18:00hs

Domingos: das 08:00hs às 12:00hs

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Coordenador: Douglas Silva Fonseca

Sub-Coordenador: Deive Alves Barbosa

Disciplinas	Carga Horária	Docente Responsável e Participantes Convidados	Orientações	IES onde atua
-------------	---------------	--	-------------	---------------

	T	P ou TP	To tal			
Mídias Educacionais e Redes Sociais na Educação	12	12	24	Douglas Silva Fonseca Geisla Aparecida de Carvalho	3 2	UFT UFTM
Metodologia da Pesquisa em Educação Matemática	12	12	24	Jamur Venturim	2	UFT
Educação Financeira para o Ensino Médio	12	12	24	Fernanda Vital de Paula	2	UFT
Ensino de Matemática nas Séries Iniciais	12	12	24	Andréia de Sousa Neves Leal	1	UFT
Aplicativos e Jogos Digitais na Educação Matemática	12	12	24	Deive Alves Barbosa Douglas Silva Fonseca Flávio de Paula Soares Carvalho	3 1	UFT UFT UNIP AM
Metodologias para o Ensino da Matemática I	12	12	24	Marcos José Pereira	1	UFT
Metodologias para o Ensino da Matemática II	12	12	24	Sinval de Oliveira Yukiko Massago	1 1	UFT
Tópicos Fundamentais de Estática Aplicada a Educação	12	12	24	Albano Dias Pereira Filho	2	IFTO
Modelagem Matemática	12	12	24	Deive Alves Barbosa Eliton Meireles de Moura	2	UFT USP
O Ensino da Geometria na Educação Básica	12	12	24	Ismael Carlos Pereira de Carvalho	2	UFT
História da Matemática	12	12	24	Janderson Vieira de Sousa	2	UFT
Robótica Educacional	12	12	24	Deive Alves Barbosa Fernando Barbosa	1	UFT UFG
Perspectivas de Produções Científicas	12	12	24	André Luiz Ortiz da Silva	1	UFT
Laboratório de Educação Matemática	12	12	24	Adriano Fonseca Elisângela Aparecida de Melo	2 1	UFT UFT
Etnomatemática	12	12	24	Elisangela Aparecida Pereira de Melo Adriano Fonseca		UFT UFT

Resumo

Nº total de professores: 18

Nº de professores mestres: 7

Nº de professores doutores: 10

Nº de professores da UFT: 12

Nº de professores especialistas: 1

Nº de professores de outras instituições: 6

T = Créditos Teóricos (12 h/a)

P = Créditos Práticos ou TP = Créditos Teórico-Práticos (12 h/a)

9 . DISCIPLINAS

9.1 Procedimentos Metodológicos utilizados nas disciplinas

9.1.1 Critérios de Avaliação

a) Dos alunos

Os critérios de avaliação a serem estabelecidos estarão fazendo parte dos planos de curso de cada disciplina, conforme a sua ementa, a ser elaborado pelo docente e apresentado aos discentes. Será de responsabilidade de cada docente a utilização dos instrumentos de avaliação e que poderão constar de atividades diversificadas, tais como: seminários, oficinas, dramatizações teatrais, avaliação individual escrita, resumos e resenhas-críticas, instrumentação matemática, etc.

Ao final dos módulos referentes às disciplinas, os alunos deverão apresentar a produção de um artigo científico, envio e carta de aceite em revista e que, para fins de avaliação, constará de um

estudo relevante para a sua área de formação e de considerável consistência teórica e metodológica.

As normas gerais para a realização do artigo científico de conclusão de curso serão apresentadas aos alunos do curso na primeira atividade relacionada à sua elaboração, bem como explicitados os critérios de avaliação.

b) Dos professores

Ao final de cada módulo de disciplina será distribuído a cada aluno um questionário que procurará verificar o desempenho do professor em cada disciplina.

9.1.2 Frequência das atividades

Será exigido 75% (setenta e cinco por cento) de frequência mínima, por disciplina. Média mínima: 7,0 (sete) em cada disciplina, atribuída pelos professores responsáveis por cada disciplina e aprovação de artigo científico, em revistas nacionais ou internacionais. Será reprovado por falta o aluno que deixar de frequentar mais de 25% (vinte e cinco por cento) de cada disciplina ou não produza o artigo científico. Caso isso venha a ocorrer, implicará na impossibilidade de conclusão do curso.

9.2 Disciplinas da Grade Curricular

9.2.1 - Mídias Educacionais e Redes Sociais na Educação

Docente responsável: Douglas Silva Fonseca e Geisla Aparecida de Carvalho

Carga horária: 24h

Ementa: As Tecnologias Educacionais e seu Papel na Sociedade Tecnológica. Estudo e planejamento da utilização dos meios de comunicação e informação na educação. Diferentes mídias e seu potencial pedagógico. Redes sociais, ambientes e comunidades virtuais para aprendizagem colaborativa.

Bibliografia Básica:

1. ALMEIDA, F. J. de. Educação e Informática: os computadores na escola. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados, 1987. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).
2. BELLONI, M. L. O que é mídia-educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
3. LIBÂNEO, J. C. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.
4. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias a mediação pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
5. J. M. MORAN. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus, 2000.
6. MOLL, J. et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.
7. MORAES, Raquel de Almeida. Informática Na Educação. 2 Ed. Dp&A / Lamparina, 2000.

Bibliografia Complementar:

1. CASTELLS, M. A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol.1. 7.ed. Tradução Roneide Vennancio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
2. FERRÉS, J. Televisão e Educação. Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 180 p.
3. KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas, SP: Papyrus, 2003 (Coleção Prática Pedagógica).
4. LIMA, L. C. Teoria da Cultura de Massa. 5.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
5. NAPOLITANO, M. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008
6. NEGROPONTE, N. A vida digital. Tradução Sérgio Tellaroli. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
7. PRETTO, N. de L. Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia. Campinas, SP: Papyrus, 1996.
8. SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. Alfabetização tecnológica do professor. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

6. FERRETTI, Celso João. *Novas Tecnologias, Trabalho e Educação*. 11 ed. Vozes, 2009 -
- KENSKI, Vani Moreira. *Educação E Tecnologias*. Ed. Papirus, 2007.
7. PRÁTICAS pedagógicas e tecnologias digitais. Rio de Janeiro, RJ: e-papers, 2006. 328p ISBN 8576500833.
8. TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. *Tecnologias da informação aplicadas às instituições de ensino e às universidades corporativas*. São Paulo: Atlas, 2003. 248 p. ISBN 85-224-3434- 4.
9. TORNAGHI, Alberto José da Costa; PRADO, Maria Elisabette B. Brito; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. *Tecnologias na educação: ensinando e aprendendo com as TIC : guia do cursista*. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância, 2010. 210 p. ISBN 9788529601069.

9.2.2 - Metodologia da Pesquisa em Educação Matemática:

Docente responsável: Jamur Andre Venturin

Carga horária: 24 h

Ementa: Conceito e característica da pesquisa qualitativa. Estrutura da investigação (visando o projeto de pesquisa). Modos de constituir e de analisar dados na pesquisa qualitativa. Modalidades de pesquisa qualitativa.

Bibliografia Básica:

- FIorentini, D.; Lorenzato, S. *Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos*. Campinas: Autores Associados, 2006 – (Coleção Formação de Professores).
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal, Porto Editora, 1999.
- BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (Org.). *Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Bibliografia Complementar:

- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2003.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- BICUDO, Maria, A. V. (Org.). *Pesquisa Qualitativa segundo a visão fenomenológica*. São Paulo: Cortez, 2011.

9.2.3 - Educação Financeira para o Ensino Médio.

Docente responsável: Fernanda Vital de Paula

Carga horária: 24h

Ementa: A Educação Financeira na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Currículos de Educação Financeira nas Escolas. Conceitos de Matemática Financeira. Educação Financeira versus Matemática Financeira. Uso de calculadoras e planilhas. Temas atuais em Educação Financeira. Estratégias para o Ensino de Educação Financeira.

Bibliografia Básica:

- BRASIL, COREMEC. **Proposta de Estratégia Nacional de Educação Financeira nas Escolas**. Brasil, 2009.
- FAMÁ, Rubens; BRUNI Adriano Leal. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel** – Série Finanças na Prática. 5 ed. São Paulo, Atlas, 2008.
- SÁ, Ilydio Pereira de. **Matemática Financeira para Educadores Críticos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2011.

Bibliografia Complementar:

- HAZZAN, Samuel. POMPEU, José Nicolau. **Matemática Financeira**. 7 ed. São Paulo, Editora Saraiva. 2014.

9.2.4 - Ensino de Matemática na Educação Infantil e Séries Iniciais

Docente responsável: Andréia de Sousa Neves Leal

Carga horária: 24 h

Ementa: Teoria Construtivista no ensino da matemática. Análise da concepção de número, seqüências e o sistema de numeração na educação infantil e nas séries iniciais. Localização espacial e geometria. Resolução de problemas. Brincadeiras infantis e a matemática. Jogos e atividades numéricas na educação infantil e séries iniciais. Medidas, figuras e formas. Materiais didáticos no ensino de matemática para crianças.

Bibliografia Básica:

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.v.3

KAMII,C. E DECLARK,G. Reiventando a aritmética: implicações da teoria de Piaget. Campinas: Papirus, 1996.

PANIZZA, M. et al. Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análise e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

Bibliografia Complementar:

CERQUETTI-ABERKANE, F.; BERDONNEAU C. O ensino da matemática na educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

CENTURION M. Números e operações: conteúdo e metodologia da matemática. São Paulo: Editora Scipione, 1994. (Série didática: classes de magistério)

SMOLE, K. Brincadeiras infantis nas aulas de matemática. Porto Alegre, 2000. (Coleção: matemática de 0 a 6 anos)

SMOLE, K. Figuras e Formas. Porto Alegre, 2003. (Coleção: matemática de 0 a 6 anos).

TOLEDO, M.; TOLEDO, M. Didática da matemática: como dois e dois – a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997. (Coleção: conteúdo & metodologia)

9.2.5 - Aplicativos e Jogos Digitais na Educação Matemática

Docente responsável: Deive Alves Barbosa, Douglas Silva Fonseca e Flávio de Paula Soares Carvalho.

Carga horária: 24 h

Ementa:

Gamificação: definições, exemplos e considerações importantes; Games: o que são jogos e suas características básicas; Design de games e etapas e métodos de trabalho; Gameficação com o GeoGebra; Gameficação com o Scratch. Avaliação de aplicativos para utilização no contexto escolar. Desenvolvimento de Aplicativos no AppInventor.

Bibliografia Básica:

FREITAS, M. T. A. A formação de professores diante dos desafios da cibercultura. In: FREITAS, M. T. A. (Org.). **Cibercultura e formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 57-74.

MARJI, Majed. **Aprenda a Programar Com Scratch: Uma Introdução Visual a Programação Com Jogos, Arte, Ciência e Matemática**. São Paulo: Novatec, 2014.

PETITTO S. **Projetos de Trabalho em Informática: Desenvolvendo Competências**. Campinas-SP, São Paulo-SP: Papyrus, 2003. (Coleção Papyrus Educação)
WOLBER, D. **App Inventor 2: create your own Android Apps**. Estados Unidos: Editora O'Reilly & Assoc. 2014.

Bibliografia Complementar:

BORBA, M. C.; SILVA, R. S.; GADANIDIS, G. **Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: Sala de aula e internet em movimento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

KAPP, K. M. **The Gamification of learning and instruction: Game-based methods and strategies for training and education**. Pfeiffer. Hoboken, NJ, 2012.

NETTO, M. Aprendizagem na EaD, mundo digital e 'gamification'. In Fadel, L. M. et al. (Org.). **Gamificação na Educação**. São Paulo, Pimenta Cultural, 2014.

SACCOL A SCHLEMMER E.; BARBOSA J. **m-learning e u-learning – novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Pearson, 2011.

SALEN, K.; ZIMMERMAN, E. **Regras do Jogo**. São Paulo: Blucher, v. 1, 2012.

SILVEIRA, C. A. (2012). **Modelo de análise para gamificação em redes sociais**. Dissertação de Mestrado em Design, 2012. Universidade Federal de Pernambuco, 2012.

ROLLINGS, A.; ADAMS, E. **Game design and development: fundamentals of game design**. New Jersey, Prentice Hall, 2006.

UNESCO. **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)**. Diretrizes de políticas para Aprendizagem Móvel. 2013. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf>>

9.2.6 – Metodologia para o Ensino da Matemática I

Docente responsável: Marcos José Pereira Barros

Carga horária: 24 h

Ementa: A utilização de materiais alternativos para o ensino-aprendizagem da matemática no ensino fundamental. Transposição didática. Experiências metodológicas para transposição didática de conteúdos de matemática do ensino fundamental.

Bibliografia Básica:

D'AMORE, Bruno. *Elementos de didática da matemática*, [tradução Maria Cristina Bonomi], São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007.

MACHADO, Silvia Dias Alcântara (org.). *Educação Matemática: uma (nova) introdução*. São Paulo: EDUC, 2010. ed. 3.

PAIS, Luis Carlos. *Didática da Matemática: uma análise da influência francesa*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2011. ed. 3.

Bibliografia Complementar:

CERQUETTI-ABERKANE, F.; BERDONNEAU C. *O ensino da matemática na educação infantil*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

PANIZZA, M. et al. *Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análise e propostas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

9.2.7 - Metodologia para o Ensino da Matemática II

Docente responsável: Sinval de Oliveira e Yukiko Massago

Carga horária: 24 h

Ementa: Algumas bases e fundamentos para a utilização de materiais alternativos para o ensino e aprendizagem da matemática no Ensino Médio. Desenvolvimento de Propostas metodológicas para conteúdos de matemática do ensino médio.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, Terezinha Valim Oliver; MACÊDO, Francisco Cristiano da Silva; SOUZA, Fábio Lustosa. (Org.). **Educação em ciências e matemática:** debates contemporâneos sobre ensino e formação de professores. Porto Alegre: Penso, 2015

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação para uma sociedade em transição. 3 ed. rev. e amp. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016.

Bibliografia Complementar:

CHAMBERS, Paul; TIMLIN, Robert. **Ensinando Matemática para Adolescentes.** 2 ed. Trad. Gabriela Wondracek Linck. Porto Alegre: Penso, 2015.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática:** da teoria à prática. 2 ed. Campinas: Papirus, 1997.

9.2.8 - Tópicos Fundamentais de Estática Aplicada a Educação

Docente responsável: Albano Dias Pereira Filho

Carga horária: 24 h

Ementa:

Conceitos básicos. Construção e interpretação de tabelas e gráficos. Medidas de tendência central. Medidas de variabilidade. Estudo dos objetivos e conteúdos relacionados à Estatística de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Ensino de conceitos estatísticos por meio de softwares e por meio de aplicações práticas em sala de aula.

Bibliográfica Básica

Novaes Coutinho – Estatística Para a Educação Profissional. Editora Atlas. 2009.

Lapponi, Juan Carlos. Estatística usando Excel. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005 – 8ª edição.

BARBOSA, M. G. Estatística Aplicada à Educação. Editora: UEMA.

TROCADO, A.; SANTOS, J. M. Aplicações com GeoGebra. Instituto GeoGebra de Portugal, 2014.

Bibliográfica Complementar

LIMA, A. C. P. e MAGALHÃES, M. N. Noções de Probabilidade e Estatística. 6. Ed. São Paulo: EDUSP. 2005.

ABAR, C. C. A. P.; COTIC, N. S. GeoGebra na Produção do Conhecimento Matemático. Editora IGLU, 2014.

BECKER, J. L. Estatística Básica: Transformando Dados em Informação. Bookman, 2015.

PINHO, D. C. Regressão Linear e O Método dos Mínimos Quadrados: Uma Introdução para Professores do Ensino Básico. Monografia do Curso de Especialização para Professores de Matemática, Universidade Federal Fluminense, 2014

9.2.9 – Modelagem Matemática

Docente responsável: Deive Alves Barbosa- Eliton Meireles de Moura

Carga horária: 24h

Ementa: sobre o pensamento e o conhecimento matemático. Elementos cognitivos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. A modelagem matemática como estratégia de ensino e aprendizagem. Simulação e modelo: embalagens, ornamentos e simetrias, cubagem de madeira.

STEAM e Movimento Maker.

Bibliografia Básica:

BASSANEZI R. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

BIEMBENGUT M. S.; HEIN N. Modelagem Matemática no ensino. São Paulo: Contexto, 2000.

ZILL, D. G. Equações diferenciais com aplicações em modelagem. São Paulo: Ed. Thomson, 2003.

Bibliografia complementar:

BIEMBENGUT M. S. Modelagem matemática e implicações no ensino, Blumenau: Editora da Furb, 1999.

BARBOSA, J. C.; CALDEIRA, A. D.; ARAÚJO, J. de L. (organizadores), Modelagem Matemática na Educação Matemática Brasileira: Pesquisas e práticas educacionais. 1º Ed. Sociedade Brasileira de Educação Matemática, v. 01, Recife, 2007.

Blikstein, P. (2013). Digital Fabrication and 'Making' in Education: The Democratization of Invention. In J. Walter-Herrmann & C. Büching (Eds.), FabLabs: Of Machines, Makers and Inventors. Bielefeld: Transcript Publishers.

9.10 – O Ensino de Geometria para a Educação Básica

Docente responsável: Ismael Carlos Pereira de Carvalho

Carga horária: 24 h

Ementa: Os primórdios da Geometria plana e espacial.

Desenho Geométrico plano e espacial no ensino fundamental e Médio.

Objetos e lugares geométricos.

Tópicos fundamentais da geometria para os professores e alunos no ensino básico.

Alguns teoremas geométricos e aplicações.

Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. Matemática: Contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. Vol. 1, 2 e 3.

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Espacial. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2005. Vol. 10.

JUNIOR, A. R. P. Noções de geometria descritiva. São Paulo, Nobel. 1980.

Bibliografia Complementar:

REZENDE, E. Q. F.; QUEIROZ, M. L. Geometria euclidiana plana e construções geométricas. Campinas, SP: Editora da Unicamp. 2000.

WAGNER, E. Teorema de Pitágoras e Áreas. Programa de Iniciação Científica OBMEP. Rio de Janeiro, IMPA, 2015.

WAGNER, E. Uma introdução às construções Geométricas. Programa de Iniciação Científica OBMEP. Rio de Janeiro, IMPA, 2015.

9.2.11 – História da Matemática

Docente responsável: Janderson Vieira de Souza

Carga horária: 24 h

Ementa: Evolução histórica dos sistemas de numeração. Bases e agrupamentos. A geometria na Grécia, Egito e Mesopotâmia. As equações algébricas e o aperfeiçoamento desenvolvido pelos Hindus e os Árabes. Breve história dos números negativos e irracionais. Breve história do zero. Uma breve história da matemática no Brasil.

Bibliografia Básica:

LINTZ R. História da Matemática. Blumenau: Editora da FURB, 1999.

EVES H. Tópicos de história da matemática para uso em sala de aula. São Paulo: Atual, 1992.

D'AMBROSIO, U. Uma história concisa sobre a matemática no Brasil, Ed. Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar:

BARON, M. Curso de história da matemática: origens e desenvolvimento do cálculo. Brasília: Universidade de Brasília, vols 1, 2, 3 e 4. 1985.

BOYER, Carl B. História da Matemática. 2ª Edição. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1996.

9.2.12 – Robótica Educacional

Docente responsável: Deive Alves Barbosa, Fernando Barbosa.

Carga horária: 24 h

Ementa:

Neste componente curricular investigamos, de forma introdutória, a robótica educacional. Caminhamos da definição às aplicações de robótica na Educação Matemática. Desse ponto de vista, pautamo-nos na construção de projetos robóticos lúdicos para ensinar matemática no ensino básico, médio e/ou superior. Para tal investigamos: a história da robótica educacional, os fundamentos da robótica educacional, os componentes de um robô, atuadores, sensores, programação, inteligência artificial em robótica, interface Homem-Máquina, kits de robóticas e robótica livre. Assim, os estudantes saberão produzir pequenos projetos robóticos educacionais para expor ao final da disciplina.

Bibliografia Básica:

EVANS, Martin, NOBLE, Joshua, HOCHENBAUM, Jordan. **Arduino em Ação**. São Paulo: Novatec, 2013.

MATARIC, Maja J., **Introdução à Robótica**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

VALDIERO, Antônio Carlos. **Modelagem Matemática de Robôs Hidráulicos**. Ijuí: Editora Unijuí, 2012.

Bibliografia Complementar:

IGOE, Tom, e O'SULLIVAN, Dan. **Physical Computing: Sensing and Controlling the Physical World with Computers**, Boston, MA: Thomson Course Technology. 2004.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática**. Tradução Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 2006.

PAPERT, Seymour. **Logo: computadores e educação**. São Paulo: Editora, Brasiliense, 1985.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

9.2.13 - Perspectivas de Produções Científicas

Docente responsável: André Luiz Ortiz da Silva

Ementa: Estudo elaborativo de produção de artigo científico. Relações entre o exercício de pesquisa orientada, tendo em vista o desenvolvimento de reflexão crítica, argumentativa e articulação de idéias acerca das habilidades teórico-práticas. Análise de produção de estudos relevantes para a formação do professor.

Bibliografia Básica:

FIORENTINI D. **Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos**, (coleção formação de professores), Campinas: SP Autores Associados. 2006.

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 5 ed. São Paulo, Atlas, 2001.

FRANÇA, J. L. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

Bibliografia Complementar

A critério do(a) professor(a) orientador(a)

9.2.14 - Laboratório de Educação Matemática

Docente responsável: Adriano Fonseca e Elisangela Aparecida Pereira de Melo

Carga horária: 24 h

Ementa: Concepções e possibilidades de implementação de um laboratório de (ensino de/educação) matemática. LEM: espaço de (reflexão sobre o) ensino e aprendizagem numa

perspectiva investigativa. Experiências de investigação orientadas por tendências da Educação Matemática.

Bibliografia Básica:

LORENZATO S. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. São Paulo: Autores Associados, 2006.

MENDES, I. A. Matemática e Investigação em Sala de Aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem. Ed. rev. e aum. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2009.

SOUZA, J. V.; FONSECA, A. (orgs.). Laboratório de ensino de matemática: experimentos e discussões na formação de professores de matemática. Palmas: Universidade Federal do Tocantins/EDUFT, 2016.

Bibliografia Complementar:

VARIZO, Z. C. M.; CIVARDI, J. A. (org.) Olhares e reflexões acerca de concepções e práticas no Laboratório de Educação Matemática. Curitiba/PR: Editora CRV, 2011.

9.2.15 – Etnomatemática

Docente responsável: Elisangela Aparecida Pereira de Melo e Adriano Fonseca

Carga horária: 24 h

Ementa: Abordagem teórica da Etnomatemática, enquanto, Programa de ensino e pesquisa; O legado dos povos indígenas e remanescente de quilombolas, do campo e ribeirinha do Estado do Tocantins e suas práticas socioculturais no contexto educacional; Caracterização de aspectos teóricos e metodológicos das pesquisas em Etnomatemática em suas várias dimensões (histórica, política, cognitiva e educacional); Análise de pesquisas em Etnomatemática e suas contribuições na e para a formação de professores de Matemática, discutir e ampliar as reflexões sobre a interculturalidade.

Bibliografia Básica:

CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. 2. ed. Bauru, EDUSC, 2002.

D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002 (Coleção Tendências em Educação Matemática).

MELO, E. A. P. de; BACURY, G. R. Diversidade sociocultural indígena: novos olhares para a pesquisa, o ensino e a formação de professores que ensinam matemáticas. São Paulo: Livraria da Física, 2018.

MENDES, I. A.; FARIAS, C. A. (Org.). Práticas socioculturais e Educação Matemática. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2014. (Coleção Contextos da Ciência).

Bibliografia Complementar:

Revista de Educação Matemática (Zetetike). Dossiê Temático. Campinas. v. 26, n. 1 (2018).

10. RECURSOS

10.1. O(s) recurso(s) contra os resultados deve(m) ser encaminhados via e-mail à **Coordenação da Especialização em Educação Matemática**, no endereço especializacaomatematica@uft.edu.br obedecendo ao prazo estabelecido no primeiro dia útil após publicação dos resultados.

10.2. Para fins de elaboração de recurso(s), o candidato que desejar solicitar cópia da sua ata de atribuições de notas, deverá fazer tal solicitação **até as 16h do primeiro dia útil** após a divulgação do resultado, a mesma deverá ser feita via e-mail para: especializacaomatematica@uft.edu.br.

10.3. Não serão disponibilizadas, para fins de elaboração de recursos, cópias de formulários de avaliação das provas de outros candidatos.

10.4. Não será aceito recurso via postal ou via presencial tampouco será aceito recurso extemporâneo. Somente serão aceitos os recursos encaminhados na forma do subitem **10.1**, devidamente identificados.

10.5. Será preliminarmente indeferido recurso extemporâneo, inconsistente, que não atenda às exigências e especificações estabelecidas neste Edital ou em outros editais que vierem a ser publicados.

10.6. Em hipótese alguma será aceito pedido de revisão de recurso e/ou recurso de recurso.

11. Anexos

11.1. Fazem parte deste Edital os seguintes documentos.

Anexo I - Formulário de Inscrição

Anexo II – Quadro de pontuação do currículo lattes comprovado (completo)

12. Casos omissos neste edital serão resolvidos pela Diretoria de Pós-Graduação da UFT.

ANEXO I

UFT PROPESQ	FICHA DE INSCRIÇÃO PARA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU BASE LEGAL: LEI 8.745 DE 09.12.93 3.1. LEI 9.849/99 DE 26.10.99
------------------------	---

PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO (Candidato)

Nº. DA INSC.	NOME CANDIDATO: (NÃO ABREVIAR)	
ENDEREÇO RESIDENCIAL Rua/Av.: Bairro: Cidade: UF: CEP:		TELEFONE(S):
E-MAIL:		TEL. CELULAR:
ENDEREÇO TRABALHO Rua/Av.: Bairro: Cidade: UF: CEP:		TELEFONE(S):
DOC. DE IDENTIDADE:	ÓRGÃO EXPEDIDOR:	C. P. F.:
CERT. MILITAR Nº	SÉRIE	CATEGORIA
TÍTULO DE ELEITOR Nº	Zona:	Seção:

CURSO PRETENDIDO:	CAMPUS/CIDADE:
GRADUADO (); ESPECIALISTA (); MESTRADO (); DOUTORADO (); PÓS-DOUTORADO ()	

ATENÇÃO: O CANDIDATO NÃO SELECIONADO DEVERÁ RETIRAR SEU CURRÍCULUM VITAE JUNTO A COORDENAÇÃO DO CURSO ONDE SE INSCREVEU, NO PRAZO MÁXIMO DE TRINTA DIAS APÓS A INSCRIÇÃO, MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DA 2ª VIA DESTA FICHA, SOB PENA DE DESCARTE DO MESMO.

DECLARO ESTAR CIENTE DAS CONDIÇÕES DO PRESENTE PROCESSO DE SELEÇÃO PARA OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E SUA BASE LEGAL, BEM COMO DOS TERMOS DE CONTRATO. DECLARO, TAMBÉM, SOB AS PENAS DA LEI, SEREM VERDADEIRAS AS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

DATA DA INSCRIÇÃO: ____/____/____.	ASSINATURA DO CANDIDATO:
AUTENTICAÇÃO DA UNIDADE DE INSCRIÇÃO:	ATENDENTE

* Ficha para uso do candidato e da Coordenação

ANEXO II

Quadro de pontuação para *Currículo Lattes*

Títulos.	Pontuação	Pontuação máxima	Quantidade de folhas entregue por alínea	Estimativa de pontuação
a) Certificado de conclusão de curso de pós-graduação, em nível de especialização, na área de formação ou área afim, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 03/04/2001.	1,0 para o 1º título 0,5 para o 2º título	1,5		
b) Exercício de atividade profissional de nível superior, não-cumulativa com outras quaisquer no mesmo período, na Administração Pública ou Privada, em empregos/cargos especializados na área de formação ou em área afim. Das atividades em questão estão excluídas as atividades de magistério. Para efeito de pontuação, não será considerada fração de semestre.	0,5 a cada seis meses, sem sobreposição de tempo.	2,0		
c) Exercício de magistério em curso de educação superior na área de formação ou em área afim. Para efeito de pontuação, não será considerada fração de semestre.	0,2 por semestre letivo, sem sobreposição de tempo	1,0		
d) Exercício de atividade profissional exclusivamente na docência em sala de aula na Administração Pública ou na iniciativa privada, em cargo de professor.	0,25 por semestre letivo, sem sobreposição de tempo	2,0		
e) Publicações de resumo ou artigo completo de interesse para a área do curso em eventos científicos internacionais e/ou nacionais. Publicados nos últimos 5 anos.	0,1	0,4		
f) Participação em eventos científicos internacionais e/ou nacionais. Realizados nos últimos 5 anos.	0,1	0,3		
g) Participação em cursos de formação continuada nacionais. Realizadas nos últimos 5 anos.	0,1	0,3		
h) Aprovação em Concurso Público de nível superior para cargo privativo da área de formação do candidato.	0,125	0,25		
i) Publicações de artigos científicos completos de interesse para a área do curso em periódicos internacionais e/ou nacionais, com Conselho Editorial (não serão aceitos resumos). Publicados nos últimos 5 anos.	0,15	0,75		
j) Publicação de livro didático/técnico ou de interesse para a área do concurso, de autoria exclusiva do candidato.	0,25	1,0		
k) Publicação de livro didático/técnico em co-autoria, ou publicação de capítulo de livro didático/técnico de interesse para a área do curso.	0,1	0,5		
Quantidade de pontos		10,0	Valor atribuído	Valor estimado

OBSERVAÇÃO: O candidato deverá indicar em cada página entregue a alínea deste anexo a que se refere o documento que está sendo apresentado.

A coordenação de Pós-Graduação em Educação Matemática recebeu os documentos acima numerados, que posteriormente serão repassados pela Comissão Executora do certame à Banca Examinadora.

Contém _____ Folhas Data: ___/___/2014 Assinatura do Candidato: _____

RECEBI do(a) senhor(a) _____, candidato a vaga no curso de Especialização em Educação Matemática na Universidade Federal do Tocantins-CAMUAR, a documentação por ele assinalada no **ANEXO II com efeito apenas de entrega**, que posteriormente será repassado pela Comissão Executora do Certame.

Contem _____ Folhas. Data: ___/___/2019

Assinatura do atendente